



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD estreia *Dois a Dois* na Plataforma Internacional Estado da Dança

Dois *Grand Pas de Deux* clássicos de Marius Petipa colocados lado a lado. Esse é o mote de *Dois a Dois*, a mais nova obra da São Paulo Companhia de Dança, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, e dirigida por Inês Bogéa, que poderá ser vista pela primeira vez em São Paulo, nos dias 10 e 11 de outubro, respectivamente às 21h e 20h30, na abertura da Plataforma Internacional Estado da Dança, no Teatro Sérgio Cardoso. No repertório também figuram duas outras peças da Companhia: *Gnawa*, de Nacho Duato, e *Supernova*, de Marco Goecke. Os valores dos ingressos são R\$10 (inteira) e R\$5 (meia), e podem ser comprados no www.ingressorapido.com.br.

Dois a Dois traz para a cena as nuances do trabalho de Petipa no *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes*, criado em parceria com Lev Ivanov e remontado para a SPCD, por Tatiana Leskova, e o *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote*, coreografado somente por Petipa e remontado por Manoel Francisco, professor/ensaiador da Companhia.

“É um grande prazer para a SPCD estreiar essa peça em São Paulo, na Plataforma Estado da Dança, que reúne diversas companhias brasileiras”, fala Inês Bogéa, diretora da São Paulo Companhia de Dança. “Esse repertório apresenta a diversidade de estilos da São Paulo Companhia de Dança, que vai do clássico ao contemporâneo”, completa.

No dia 11 de outubro, parte dos lugares do Teatro Sérgio Cardoso será destinada aos inscritos no Espetáculo Aberto para Estudantes, voltado para escolas, professores e ONGs.

Plataforma Internacional Estado da Dança – Em sua primeira edição internacional, o programa que faz parte do projeto criado pela Secretaria de Estado da Cultura, Plataformas da Dança, tem como foco levar ao público as diferentes tendências estéticas da arte. Neste ano, o evento agrega também atividades educativas, abordando o sentido da dança na sociedade contemporânea.

SOBRE AS OBRAS

DOIS A DOIS

Essa montagem mostra o contraste de nuances e gêneros entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910): *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1901)] e *Dom Quixote* (1869). O Quebra-Nozes é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com o virtuosismo técnico e expressivo.

GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES (1892)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky

Remontagem: Tatiana Leskova

Figurinos: Marilda Fontes

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes* é o ponto alto deste balé inspirado no conto *O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos* (1816), de E.T.A. Hoffmann. Nele a Fada Açucarada dança com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. O balé conta a história de Clara, que ganha de presente de Natal do seu padrinho um boneco Quebra-Nozes. Ao final da festa ela adormece junto ao boneco e sonha estar em mundos encantados, participar de batalhas e aventuras. Depois de salvar seu príncipe na luta contra o Rei dos Ratos, ele a leva para conhecer o Reino das Neves e em seguida o Reino dos Doces.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

Duração: 10 minutos

O *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Iluminação: Nicolás Fischtel

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz (e é conduzido pela) a movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

SUPERNOVA (2009)

Coreografia e figurinos: Marco Goecke

Músicas: Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum *Ohimé*, faixa Aka, Antony & The Johnsons, álbum *Another Word*, faixa *Shake That Devil*

Remontagem: Giovanni di Palma

Iluminação original: Udo Haberland

Dramaturgia: Nadja Kadel

Inspirado pela música de Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas – estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Marco Goecke criou esta obra em 2009 para a Scapino Ballet Rotterdam. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 250 mil pessoas em 4 diferentes países, 13 cidades do Brasil e 29 cidades do estado de São Paulo, em algumas delas mais de uma vez.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de Dom Quixote)* e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jirí Kylián; *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de Willian Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo (Piracicaba, Caraguatatuba, Presidente Prudente, Santo André, Garça, Salto, Paulínia, Indaiatuba, Ilha Bela, São Paulo) em 2012, você poderá assistir a São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo. E este ano iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra para o Professor* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; na *Oficina para Bailarinos*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança. São realizadas palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos, que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para

bailarinos com professores e ensaiadores da Companhia. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

No Teatro Sérgio Cardoso, a SPCD promove o Espetáculo Aberto para Estudantes, no qual os alunos conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados. Esta ação integra os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança, que promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos. Os programas apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores e ensaiadores da Companhia. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | NO TEATRO SÉRGIO CARDOSO (SP)

Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes, de Marius Petipa e Lev Ivanov; e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa); Gnawa, de Nacho Duato e Supernova, de Marco Goecke

Dia 10 | quarta-feira, às 21h

Valor do ingresso: R\$10 (inteira) R\$5 (meia)

Teatro Sérgio Cardoso

Rua Rui Barbosa, nº 153 – Bela Vista – São Paulo (SP)

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dia 11 de outubro | quinta-feira, às 20h30 | Atividade gratuita para instituições de ensino e ONGs | Público geral: R\$10 (inteira) R\$5 (meia)

Teatro Sérgio Cardoso

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br